

TARDE COM MARIA

Fraternidade São Boaventura – 11/10/2016

MARIA, ÍCONE DE ESPIRITUALIDADE. PRÁXIS DE MISERICÓRDIA

Professora Andreia Crsitina Serrato

A Virgem (ternura) De Vladimir
Constantinopla/sec XII -Moscou



TARDE COM MARIA

1. INTRODUÇÃO
2. MARIA, MÃE DA MISERICÓRDIA
3. MARIA, ÍCONE DE ESPIRITUALIDADE (Sim, anúncio, discípula missionária)
4. Considerações finais:
a espiritualidade que leva
a práxis misericordiosa.



Sobre Maria

“Se quiser saber quem é, pergunte aos teólogos; se você quiser saber como amá-la é necessário perguntar ao povo.” (*Papa Francisco*)

MELLO, Alexandre A. Ela é minha mãe. Encontro do Papa Francisco com Maria. São Paulo: Loyola, 2014, p. 17.

1. INTRODUÇÃO

Antes de ter sido pensada, Maria foi amada, louvada e rezada, pois **“em Mariologia a experiência precede amplamente o discurso”**, já que **“a incubadora da Mariologia foi o coração e não o cérebro”**.

(“Introdução à Mariologia”, Clodovis Boff, 2004, p. 22-27) descreve o “estilo de racionalidade em Mariologia)

- É a linguagem apaixonada do amor generoso e sem limites. É a linguagem do *pathos* (do sentimento), mais que do *logos* (da razão) (p. 215-216).
- Os místicos compreendem bem esta linguagem.



1. INTRODUÇÃO

CRISTIANISMO:

- **Configurar-se com a pessoa histórica de Jesus de Nazaré.**
- **Reconhecer a história da salvação em que Deus se revela ao se tornar humano, numa pessoa, torna-se filho de MARIA, a que lhe deu a carne.**
- **A fé em Jesus, o Deus encarnado, está intimamente associada à sua filiação humana e divina.**
- **Paulo foi o primeiro a escrever que Jesus era nascido de Mulher (não menciona o nome de Maria), sob a lei (Gal 4,4).**
- **Mateus (1, 18) e Lucas (1, 27) – Maria de Mãe de Jesus.**

1. INTRODUÇÃO

JESUS TEM SEU OLHAR VOLTADO A DEUS E AO PRÓXIMO

- Jesus, distancia-se de Maria, sua mãe.

O importante agora não é mais o laço de sangue e sim o Reino de Deus: “Minha mãe e meus irmãos são os que fazem a vontade de Deus” (Mt 19, 26-27).

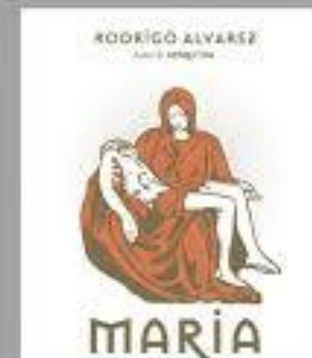
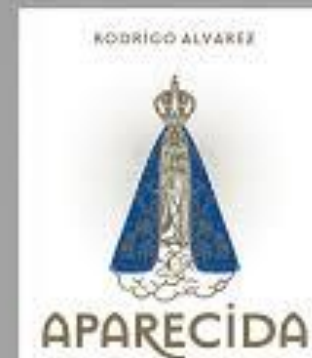
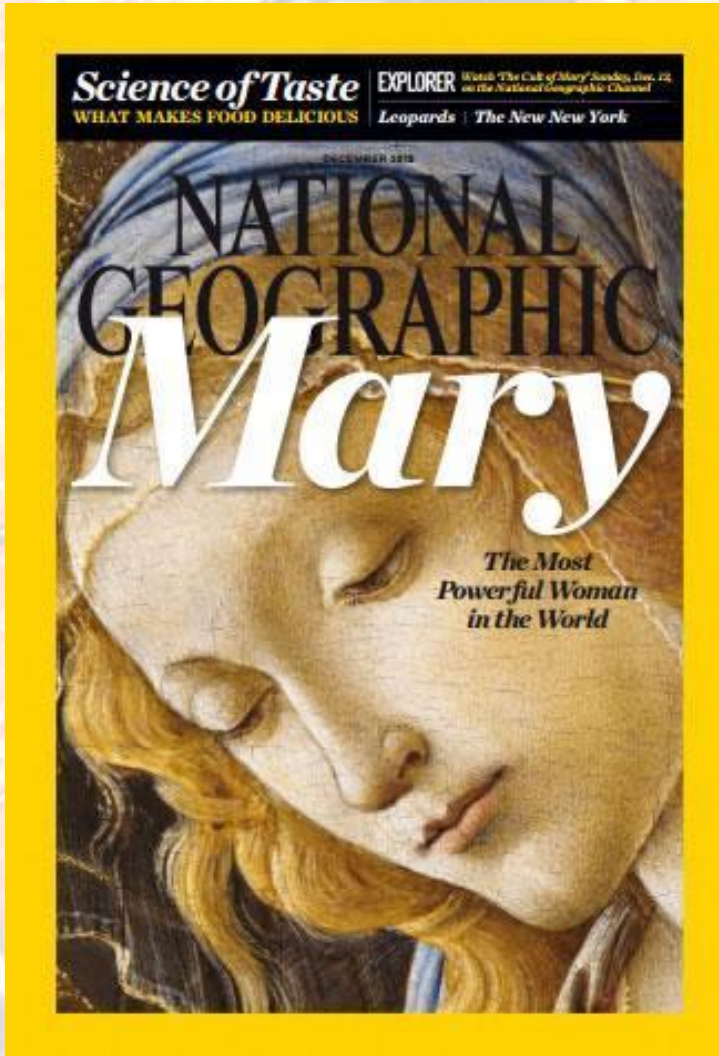
- Jesus assume a perspectiva teológica: Sua família é aquela onde todos fazem a vontade do Pai. (distanciamento de sua filiação biologicamente e aproximação a sua filiação divina)(Mc 3, 31-35; Lc 2,41-50).

1. INTRODUÇÃO

MARIA CONTINUA COMO FIGURA IMPORTANTE ENTRE CRISTÃOS E NÃO CRISTÃOS.

- **National Geographic**,: “A Mulher mais poderosa do Mundo” (32 idiomas-dez/2015)
- **Rodrigo Alvarez**: livros Maria (o livro mais vendido) e Aparecida em 2016.
- **Mais** canções, livros e erguidas igrejas que o próprio Cristo.
- **‘Sensos fidei’**: antecipa as definições a ela dada e sua devoção se alimenta da piedade.
- **Mulçumanos**: é a mulher mais ‘santa’.

Maria é sem dúvida uma presença sem precedentes na vida cristã.



2. MARIA, MÃE DA MISERICÓRDIA

- **Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai** (*Misericordiae Vultus*).
- A missão de Jesus foi de revelar o mistério do amor divino na sua plenitude: **“Tendo amados os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim”** (Jo 13,1). A **parábola do “Filho Pródigo”** (Lc 15, 11-32).
- Só foi possível porque o **Verbo se fez carne e nasceu de Maria**.

Se Jesus é o rosto da misericórdia, Maria é a Mãe da Misericórdia

MISERI-CÓRDIA

ETIMOLOGICAMENTE:

latim: *miseratio* derivado de *miserere* (compaixão) + *cordis* derivado de *cor* (coração): "coração compadecido".



CRISTIANISMO:

1. **Sensibilidade Humana:** abrir o coração ao miserável/outro.
2. **Da parte do Senhor:** é a atitude divina que abraça, é o doar-se de Deus que acolhe, que se dedica a perdoar nos acariciando.

Jesus disse que não veio para os justos, mas para os pecadores...

MISERICÓRDIA: * é a fidelidade de Deus (Ez 16): “se lھے somos infiéis, ele, no entanto, permanece fiel, pois não pode negar a si mesmo” (2Tim 2, 13).

* é o caminho que une Deus e o ser humano (esperança de sermos amados para *sempre e amar*, apesar da limitação de nosso pecado).

HOUVE UMA RELAÇÃO MUITO PROFUNDA ENTRE MARIA, MÃE DE JESUS, E A VIVÊNCIA DA MISERICÓRDIA.

- “Maria é a pessoa que conhece mais a fundo o mistério da misericórdia divina” (Papa João Paulo II na Encíclica “*Dives in misericórdia*”, n.9) .
 - * **Na Encarnação, disse seu sim.**
 - * **É a mãe que gerou a misericórdia divina.**
 - * **Gestou em seu ventre a misericórdia.**
 - * ***Foi a presença da misericórdia feito carne.***
- *A mãe do Crucificado Ressuscitado participou intimamente no mistério do seu amor:*
 - * **O seu cântico de louvor foi dedicado à misericórdia (Lc 1, 50): “Seu nome é santo e sua misericórdia perdura de geração em geração”.**
 - * **Ao pé da cruz, junto com João, o discípulo do amor, é testemunha das palavras de perdão de Jesus com quem o crucificou .**

“Maria atesta que a misericórdia do Filho de Deus não conhece limites e alcança a todos, sem excluir ninguém” (MV, 25).



SURGIMENTO DA EXPRESSÃO MÃE DA MISERICÓRDIA



- **Oriente:** padre Tiago de Sarug (+521), *Sermo de transitu* = muitos consideram como a primeira atribuição.
- **Ocidente:** (acredita-se) Santo Otão (+942), abade de Cluny (Há uma lenda que Maria teria lhe dito em sonho: “*Ego sum Mater misericordiae*” Eu sou a Mãe de Misericórdia).
- **Idade média:** Igreja dos castigos de Deus, do medo do inferno. Nossa Senhora, na qualidade de Mãe afável, atenciosa e carinhosa, intercessora junto de Deus para que ele usasse sua infinita misericórdia para com os seres humanos.

SURGIMENTO DA EXPRESSÃO MÃE DA MISERICÓRDIA



- A invocação “Salve, Rainha de misericórdia”: o beneditino alemão Herman Contrat (1050)
- Igreja Católica aprovou em 15/8/1986 o formulário da Missa Votiva “Santa Maria, Rainha e Mãe de Misericórdia”, importante marco para a história de sua veneração;
- Catecismo da Igreja Católica (1997) dirá que ao rezar na Ave-Maria: “rogai por nós, pecadores”, estamos recorrendo à “Mãe da misericórdia” (n. 2677).

Em qual sentido podemos então proclamar Maria como Mãe da misericórdia?

- **Graça extraordinária** desde a Encarnação do Filho de Deus que a coloca numa relação de intimidade **com o próprio “Pai das misericórdias” (2Cor 1,3)**.
- A partir do seu “eis-me aqui” e o seu “faça-se”, a misericórdia divina se faz carne e entra na história!
- Foi discípula fiel e seguidora do Filho até o grande momento de sua Páscoa (paixão, morte, ressurreição, glorificação e pentecostes).

Maria é a mulher que experimentou de modo único a misericórdia de Deus (DM, Cap. 5), gestou-a e a envolveu em seus braços.

- **Carregou em seu seio o Senhor** da vida que se tornou sangue de seu sangue e carne de sua carne.
- **Ensinou-lhe os primeiros passos e as palavras humanas e, por sua parte, aprendeu Dele os caminhos da Boa Nova, tornando-se discípula fiel.**
- **É *Kecharitoomènee***: “cheia de graça”= totalmente transformada pela benevolência divina (cf. Ef 1,6).



Em qual sentido podemos então proclamar Maria como Mãe da misericórdia?

- **Maria é a intercessora** incansável do povo de Deus; não deixa de apresentar as necessidades dos fiéis ao seu Filho (Bodas de Caná).
- **Títulos: Mãe da divina misericórdia, Nossa Senhora da Misericórdia, ou mãe da divina Misericórdia** – participar e tornar próximo dos seres humanos o amor que o filho veio revelar:

“os que sofrem, os pobres, marginalizados, os privados da liberdade, os cegos, oprimidos, pecadores” (DM, Cap. 5 o Papa João Paulo II)



**Como buscar essa configuração –
ação ao Cristo a partir de
Maria, mãe da misericórdia?**



**Viver como Maria: uma
espiritualidade
práxis/misericordiosa.**

3. MARIA, ÍCONE DE ESPIRITUALIDADE MISERICORDIOSA

ÍCONE (GR) *EIKÓN* = IMAGEM.

- **Escreve o ícone /sensibilidade espiritual para detectá-lo, a beleza está no que ele comunica.**
- **A fundamentação dos ícones encontra-se então na encarnação do Verbo de Deus. Pois, com a encarnação do Filho de Deus, tornou possível retratar o Deus invisível (Jo 1, 1-17; 6, 1-6).**
- **Retrata-se também a Mãe de Deus.**

ÍCONES HOJE = papel referencial / de destaque.

3. MARIA, ÍCONE DE ESPIRITUALIDADE MISERICORDIOSA

- **Urs von Balthasar:** “Nenhuma espiritualidade aprovada pela Igreja pode permitir-se pretender chegar a Deus passando **ao lado deste modelo de perfeição cristã e não sendo também mariana**” (RATZINGER; BALTHASAR, 2004. p. 120).
- Percepção parece **conatural ao *sensus fidelium*** do povo cristão.

3. MARIA, ÍCONE DE ESPIRITUALIDADE

- Não é um *optional* = é constitutiva da vida cristã.
- ≠ da devoção mariana (tão presente na vida do povo latino-americano).
- ESPIRITUALIDADE de entrega e de **configuração** ao Cristo assim como Maria o fez.
- **TRÊS PONTOS:**
 1. A espiritualidade do sim que a faz participar da vida trinitária.
 2. A espiritualidade do anúncio que a torna buscadora da vontade de Deus.
 3. A espiritualidade da missão que a faz discípula.

3. MARIA, ÍCONE DE ESPIRITUALIDADE

1º. O SIM DE MARIA que a faz participar da vida trinitária: “*Eis aqui a serva do Senhor*” (Lc 1,38).

*Atitude de **resposta** - nos relatos de vocação profética. Sim ao plano de Deus, não se influencia pelos outros, pelo medo... Confia!

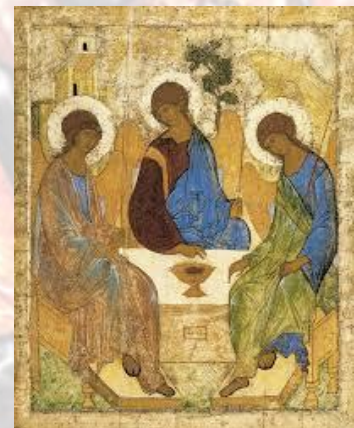
***Serva ≠ escrava** = condição espiritual de **autodisposição para Deus**.

*O Sim de Maria a fez vivenciar a **espiritualidade trinitária do encontro** com o Jesus Cristo, antes que todos nós.

3. MARIA, ÍCONE DE ESPIRITUALIDADE

1º. Sim: A **Trindade** é o ponto de **referência** para a espiritualidade cristã: **Uma comunidade de amor e de relações na comunhão fraterna, onde todos somos iguais.**

É a “máxima realização da existência cristã como um viver trinitário de ‘filhos no Filho’ nos é dada na Virgem Maria que, **através de sua fé (cf. 1, 45) e obediência à vontade de Deus (cf. Lc 1, 38), assim como por constante meditação da palavra e das ações de Jesus (cf. 2, 19.51), é a discípula mais perfeita do Senhor”** (DOCUMENTO DE APARECIDA (DA) 266 (Cf. Lumen Gentium 53).



3. MARIA, ÍCONE DE ESPIRITUALIDADE

2ª. ANÚNCIO = vontade de Deus.

* Após a anunciação do anjo a Maria (Lc 1,26-38) = condição anunciadora ao ouvir atentamente a vontade de Deus: ***“Faça-se faça em mim segundo a tua Palavra”***.

* Decisão firme; Disposição alegre, um desejo íntimo e ardente.

Essa disposição a coloca **na condição de escuta e de saída (Lc 1, 39-45)** para buscar a vontade de Deus para sua vida.

“Maria soube ouvir a voz de Deus. Não se trata de um simples ouvir superficial, mas de atenção, acolhida e disponibilidade para com Deus” (Papa Francisco).

Em total liberdade, responde ao amor de Deus, entregamo-nos a ele neste vínculo de amor.

TORNA-SE LIVRE NO AMOR.



3. MARIA, ÍCONE DE ESPIRITUALIDADE

- **3º. MISSIONÁRIA QUE SE FAZ DISCÍPULA.** Somos convidados (DA) a descobrir e a vivenciar a alma missionária e apostólica da discípula Maria, a Virgem de Nazaré, “ (DA 109). A Igreja torna-se discípula, missionária e apostólica na mesma medida em que **assume o discipulado da Virgem de Nazaré** que, conforme declararam os bispos em Aparecida: ***“é a imagem esplêndida da conformação ao projeto trinitário que se cumpre em Cristo” (DA 266).***

3. MARIA, ÍCONE DE ESPIRITUALIDADE

3º. MISSIONÁRIA QUE SE FAZ DISCÍPULA:

“A mãe de Jesus lhe disse: não tem mais vinho. Respondeu-lhe Jesus: o que queres de mim, mulher? Minha hora ainda não chegou. Sua mãe disse aos serventes: Fazei tudo o que eles vos disser. Havia ali seis talhas de pedra para a purificação dos judeus, cada uma contendo de duas a três medidas. Jesus lhes disse: Enchei as talhas de água. Eles as encheram até a borda.[...] Todo homem serve o primeiro o vinho bom e, quando os convidados já estão embriagados serve o inferior. Tu guardaste o vinho bom até agora!”

3. MARIA, ÍCONE DE ESPIRITUALIDADE:

3. Maria assume uma função evangelizadora e missionária:
- **Crê, escuta e põe em prática a Palavra do Filho** porque o amor de mãe a fez sinal visível da misericórdia divina. **Ela lhe ensinou os primeiros passos e as palavras humanas e, por sua parte, aprendeu Dele os caminhos da Boa Nova.**
 - Ela suplica aos seres humanos que façam o mesmo.
 - Vincula-se agora ao Filho não somente com **laço biológico, mas pela fé**, e procura que outros façam o mesmo.
 - Ela reconhece que é chamada a orientar a humanidade para Cristo - **Maria projeta-nos para fora dela mesma, para a transcendência de Deus, para o mistério insondável.**



Bodas de Caná – proclamou a presença da misericórdia:

- **Maria fez-se presente nos momentos decisivos de seu filho (pessoas) como mãe:** solidária, marcada pela atenção, sensível, perseverante e que nunca abandona (pessoas).
- **Entrou em sintonia com os sentimentos e necessidades do momento:** Isso tudo nos remete ao quanto uma mãe misericordiosa ama, perdoa, cuida, protege e está atenta aos sinais.
- **Sua presença misericordiosa revelou um gesto profético de solidariedade e de anúncio que aponta para a presença de seu Filho, a verdadeira misericórdia visível.**

3. MARIA, ÍCONE DE ESPIRITUALIDADE

- A espiritualidade do sim que a faz participar da vida trinitária.
- A espiritualidade do anúncio que a torna buscadora da vontade de Deus.
- A espiritualidade da missão que a faz discípula de Cristo.



Só tem sentido: se levar o ser humano a realizar um encontro profundo com o Deus da vida, deixando-se, a partir daí, *afectar* pelo rosto do outro que sofre e encontra-se nas periferias da igreja.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Maria Busca a vontade de Deus, segue como discípula e nos leva a configuração ao Cristo (glória /cruz)

Papa Francisco : “Convido *todos a serem ousados e criativos nesta tarefa de repensar os objetivos, as estruturas, o estilo e os métodos evangelizadores das respectivas comunidades*” (EG 33).

- **“convida os fieis a abrirem-se ao mundo, saírem de si,** em espírito missionário, voltando ao núcleo do evangelho. Ser fiel a Jesus é sair para anunciar seu evangelho para todos em todos os lugares (EG 23): IGREJA ‘EM SAÍDA’ (EG 46), em estado permanente de missão. Assim, o evangelho convida, antes de tudo, a responder a Deus que nos ama e salva.

Igreja: “Uma mãe de coração aberto”:

- * A imagem da mãe e da mulher que acolhe seu filho e o acompanha sempre .
- * É uma Igreja com as portas abertas.
- * Chegar às periferias humanas
- * Acompanhar quem ficou caído à beira do caminho.
- * Como o pai do filho pródigo, que continua com as portas abertas para, quando este voltar, poder entrar sem dificuldade” (EG 46).

TODOS OS LUGARES???

PERIFERIAS DO MUNDO???

Quem são as 'Marias' que sofrem hoje?



CONSIDERAÇÕES FINAIS

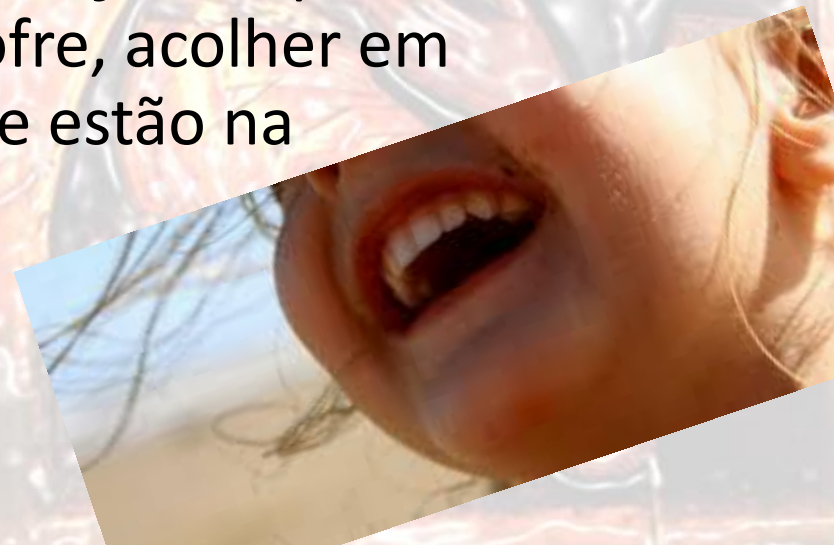
CONVITE DO PAPA FRANCISCO(EG): **transformar a Igreja em uma igreja em saída e assim estar em estado permanente de missão com Maria.**

- Ele a chama de **Mãe** da evangelização: “Juntamente com o Espírito Santo, sempre está Maria no meio do povo. Ela reunia os discípulos para O invocarem (Act 1, 14), e assim tornou possível a explosão missionária que se deu no Pentecostes.
- Sobre o ardor missionário e amor com o qual Maria nos coloca: “Ela é a missionária que **Se aproxima de nós**, para nos acompanhar ao longo da vida, abrindo **os corações à fé com o seu afeto materno**. Como uma verdadeira mãe, caminha conosco, luta conosco e aproxima-nos incessantemente do amor de Deus” (EG 286).

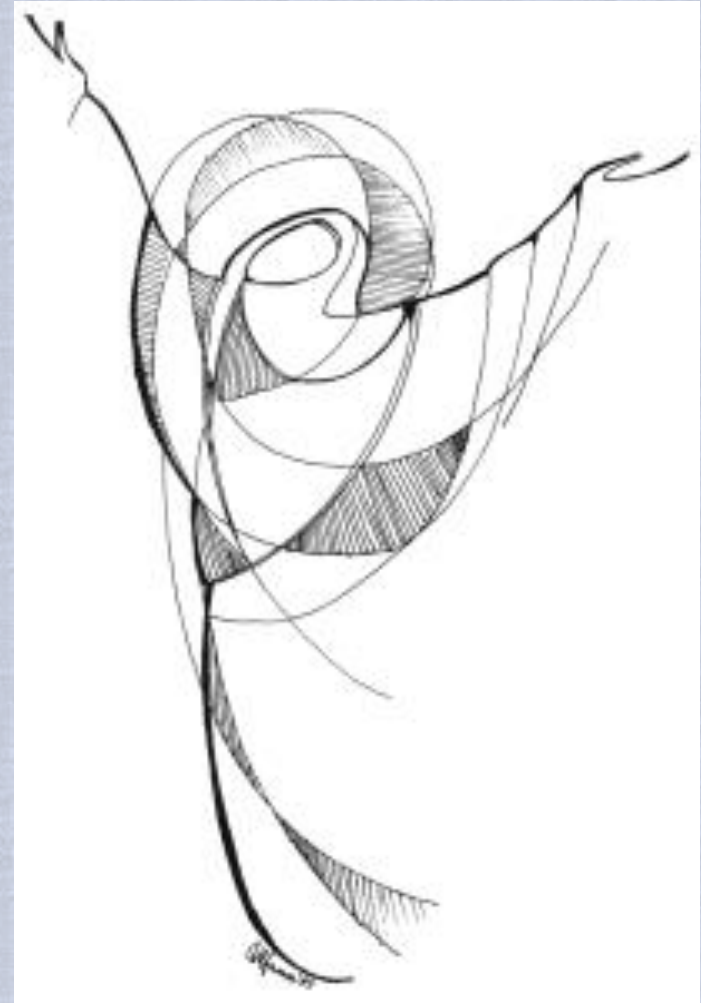


A espiritualidade que leva a práxis misericordiosa - A ESPERANÇA:

- **Maria nos convida a viver a Misericórdia.**
- Sua **presença silenciosa e mobilizadora** nos impulsiona para uma presença inspiradora que nos faz sair de nós mesmos para entrar em sintonia com a realidade e suas carências.
- Convoca a uma atitude misericordiosa nos mobiliza a sair de nosso meio e buscar um horizonte mais amplo: deixar-nos ***afectar*** pelo que está marginalizado e que sofre, acolher em nossa vida histórias, pessoas que estão na “periferia” da sociedade.



Maria embarcou na história da humanidade para transformá-la para sempre gestando em seu seio o amor. Assim, apresenta, representa, significa e encarna a mãe da misericórdia trazendo em seu bojo tantos outros rostos e histórias que se identificam com a mãe do sim, da coragem, do silêncio que perseverou *junto com* seu Filho. Ela própria não desejou que sua figura constituísse o centro da Igreja, nem exerceu algum tipo de magistério que tirasse a centralidade de Jesus. Ela foi o grão de trigo que morre, mas que depois de morto produz fruto.



MISERI - CORDIA

1. O que significa ser misericordioso na vida?



Como ser misericordiosos hoje?

- Como vivo no meu dia a dia...
- Acolho? Escuto... paro para ouvir, eu olho e vejo o outro?
- Onde deixamos nossa sensibilidade?
- O que preciso resgatar \ Ressuscitar em mim?
(o amor misericordioso cristão)



Misericórdia espiritual e corporal...

- **Espiritual:** aconselhar os indecisos, consolar os aflitos, perdoar as ofensas, suportar com paciência as pessoas desagradáveis... rezar a Deus pelos vivos e defuntos...
- **Corporal:** dar de comer aos famintos, dar de beber aos sedentos, vestir os nus, acolher os peregrinos, dar assistência aos enfermos, visitar os presos, enterrar os mortos...

COM A SENSIBILIDADE DA PRÁTICA
MISERICORDIOSA DE MARIA



REFERÊNCIAS

- EVIDOKIMOV, P. Le connaissance de Dieu dans la tradition iconographique, in Unité Chrétienne, no. 46-47, Lyon, 1977, p. 60.
- FRANCISCO. O nome de Deus é misericórdia. Uma conversa com Andrea Tronielli. São Paulo: Planeta, 2016, p. 135.
- FRANCISCO. MISERICORDIAE VULTUS. O rosto da misericórdia. Bula da proclamação do jubileu extraordinário da misericórdia. São Paulo: Paulinas, 2015.
- _____. A Alegria do Evangelho. Sobre o Anuncio do Evangelho no mundo atual. São Paulo: Paulus, 2013.
- LACOSTE, Jean-Yves. Dicionário Crítico de teologia. São Paulo: Loyola/Paulinas, 2004.
- NOUWEN, Henri. O regresso do filho pródigo. Braga: Editorial, 1995.
- BOFF, Clodovis. Introdução à mariologia. Petrópolis: Vozes, 2004.
- PAREDES, José Cristo R. G. Mariologia. Síntese bíblica, histórica e sistemática. São Paulo: Ave Maria, 2011.
- REVISTA TEOLÓGICA STUDIUM. Mãe de Misericórdia. Ano 10, n. 17, 2016.
<http://misericordia.org.br/home/devocao/maria-mae-da-misericordia/>
- DOCUMENTOS SOBRE MARIA:
- Marialis cultus de 1974: Maria é figura inspiradora da Igreja no culto a Deus (MC 16-22). Constituição Dogmática Lumen Gentium, do CV II:, n. 8 (aqui trata da mediação de Maria. Diz que Jesus é o único mediador entre Deus e a humanidade, mas que essa mediação não acontece de forma exclusiva ou excludente, pois os santos são colaboradores de Jesus).